

**RELATÓRIO**

**AGRUPAMENTO  
DE ESCOLAS  
DE SAMPAIO  
SESIMBRA**



**AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2021-2022**

Área Territorial de Inspeção do Sul

## Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Básica da Cotovia	X	X			
Escola Básica de Sampaio	X	X			
Escola Básica do Zambujal		X			
Escola Básica do Castelo			X	X	
Escola Secundária de Sampaio (escola-sede)				X	X

## 1. Introdução

---

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas de Sampaio](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada no dia [4 de novembro de 2021](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [8 e 11 de novembro de 2021](#).

A equipa de avaliação externa visitou [os jardins de infância da Cotovia e de Sampaio](#), [as escolas básicas do Zambujal, da Cotovia, de Sampaio e do Castelo](#) e a [Escola Secundária de Sampaio \(escola-sede\)](#). E realizou a *observação da prática educativa e letiva* nos [jardins de infância da Cotovia e de Sampaio](#) e nas [escolas da Cotovia, de Sampaio e do Castelo](#) e na [escola-sede](#).

## Escala de avaliação

---

### Níveis de classificação dos quatro domínios

**Excelente:** *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

**Muito bom:** *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

**Bom:** *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

**Suficiente:** *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

**Insuficiente:** *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2021-2022** está disponível na [página da IGEC](#).

## 2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
<b>Autoavaliação</b>	<b>Suficiente</b>
<b>Liderança e gestão</b>	<b>Suficiente</b>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<b>Suficiente</b>
<b>Resultados</b>	<b>Suficiente</b>

## 3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
<b>Autoavaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Recolha exaustiva e regular de dados com auscultação abrangente da comunidade educativa, com repercussão na afetação de recursos e no funcionamento das estruturas de suporte à aprendizagem e à inclusão, assim como na formação contínua dos docentes.</li> </ul>
<b>Liderança e gestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Adesão a iniciativas que valorizam o conhecimento, potenciam práticas inovadoras e diversificam as experiências de aprendizagem.</li> <li>▪ Organização de formação relevante para os docentes, o que contribui para a capacitação dos profissionais.</li> </ul>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Oferta educativa diversificada, alargando as oportunidades de formação pessoal, social e profissional na comunidade.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sistematização de ações nas vertentes solidária e de voluntariado com impacto social no Agrupamento e na comunidade.</li> <li>▪ Interação com as autarquias, parceiros de diversas instituições e o tecido empresarial local, fundamental na abrangência das respostas educativas e no reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento.</li> </ul>

## 4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
<b>Autoavaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estruturação de um processo mais integrador dos diferentes procedimentos autoavaliativos existentes, de modo a promover uma reflexão crítica e um maior impacto na melhoria contínua do Agrupamento.</li> <li>▪ Aperfeiçoamento dos processos de monitorização, através de indicadores de referência e de instrumentos mais precisos e diversificados para uma autorregulação consistente.</li> </ul>

<p><b>Liderança e gestão</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Definição de linhas de atuação, operacionalizando-as articuladamente com as opções curriculares, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e a inclusão vertidas nos documentos estruturantes.</li> <li>▪ Intensificação do envolvimento dos diferentes intervenientes educativos nos processos de decisão, com eficácia e intencionalidade, por forma a aprofundar o seu comprometimento na procura de soluções.</li> <li>▪ Maior mobilização das estruturas intermédias no sentido de alterar metodologias de ensino e as dinâmicas na sala de aula, tendo em vista um progresso sustentado na qualidade do serviço educativo e nos resultados escolares.</li> </ul>
<p><b>Prestação do serviço educativo</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Consolidação da articulação horizontal e vertical do currículo, das práticas de diferenciação pedagógica e de metodologias mobilizadoras das competências e dos valores inscritos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</li> <li>▪ Aprofundamento da coerência entre avaliação formativa e autorregulação das aprendizagens e aferição dos critérios de avaliação, descritores e níveis de desempenho, em ordem a incrementar a operacionalização dos mesmos.</li> <li>▪ Reforço do trabalho colaborativo e dos mecanismos de regulação entre pares, de modo a conferir um maior impacto na qualidade da ação educativa e nos progressos das crianças e dos alunos.</li> </ul>
<p><b>Resultados</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reflexão sobre os resultados dos alunos nos ensinos básico e secundário, por forma a implementar estratégias mais eficazes de promoção do sucesso, sobretudo nos cursos profissionais.</li> <li>▪ Envolvimento mais profícuo dos alunos nas assembleias de turma e de delegados, fomentando as competências de auscultação e de representação dos pares, autonomia e sentido crítico.</li> </ul>

## 5. Juízos avaliativos

### 5.1 – Autoavaliação

#### *Desenvolvimento*

As práticas de autoavaliação, efetuadas, com regularidade, através da aplicação de questionários, pelo *núcleo de avaliação interna*, pela equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) e pela equipa do plano anual de atividades, incluem uma vasta e abrangente recolha de dados, quer no âmbito da análise dos resultados académicos quer no que respeita à satisfação de alunos, docentes, trabalhadores não docentes e encarregados de educação. Embora tenham permitido a elaboração de um extenso relatório, a informação recolhida não é objeto de uma reflexão aprofundada, por forma a promover a necessária sustentação das decisões nas diferentes esferas da organização.

A autoavaliação carece de um planeamento estratégico que permita um processo estruturado, calendarizado, com indicadores de referência e instrumentos de recolha de dados mais precisos e diversificados que, sem descurar a monitorização, possibilite uma avaliação rigorosa do desempenho do Agrupamento e promova uma reflexão crítica que suscite ações de melhoria conseqüentes no desenvolvimento organizacional e, em particular, no que respeita à prestação do serviço educativo.

### *Consistência e impacto*

É evidente o contributo dos procedimentos de autoavaliação na afetação de recursos e no funcionamento das estruturas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Salienta-se, também, alguma repercussão positiva quanto à dinâmica interna de capacitação dos docentes. Porém, a reflexão sistemática sobre a formação profissional desenvolvida e a avaliação do seu impacto no desenvolvimento curricular e nas aprendizagens das crianças e dos alunos são aspetos a aprofundar.

Importa que as práticas autoavaliativas traduzam a sua intencionalidade nos diversos documentos de planeamento da ação educativa e que, efetivamente, monitorizem e avaliem qual o valor acrescentado no ensino e na aprendizagem, numa lógica de melhoria do desenvolvimento curricular e organizacional.

## **5.2 – Liderança e gestão**

---

### *Visão e estratégia*

Embora os documentos orientadores expressem com clareza uma visão estratégica ao nível das opções curriculares estruturantes, da concretização do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e das linhas de orientação para a inclusão, o Agrupamento ainda não operacionalizou as decisões adequadas que tenham subjacente este alinhamento. Não é evidente uma estratégia concertada, clara e partilhada por todos os intervenientes educativos, que vise promover o envolvimento regular e consistente das crianças e dos alunos no desenho de opções curriculares, no planeamento e na avaliação, tendo em vista uma intencional diferenciação pedagógica e a melhoria das aprendizagens.

De realçar a quantidade e a diversidade das iniciativas constantes do plano anual de atividades, articuladas com o projeto educativo, que, suportadas em práticas de trabalho colaborativo, potenciam a participação de todas as instâncias, bem como a implicação plural dos elementos da comunidade educativa. Porém, aquelas iniciativas carecem de enquadramento nas áreas de competências do Perfil dos Alunos, a fim de potenciar a sua instrumentalidade, designadamente ao nível da consolidação, aprofundamento e enriquecimento das Aprendizagens Essenciais, nas várias componentes curriculares, mormente nos planos de trabalho de turma.

### *Liderança*

As lideranças assumem uma postura de proximidade funcional e organizacional, pautando a sua ação pelo humanismo e pelo envolvimento, o que se reflete de forma positiva no clima de escola, na motivação dos profissionais e na mobilização dos diferentes atores. Já a voz dos alunos e a sua auscultação regular, embora prevista, carece de efetividade. O conselho geral demonstrou conhecimento para o desempenho das suas funções, ainda que a reflexão crítica e o acompanhamento do processo de autoavaliação sejam áreas a intensificar. O diretor pauta a sua ação pela confiança, delegação de competências e partilha de responsabilidades. Às estruturas

intermédias, que demonstraram uma assinalável abertura e disponibilidade, foi proporcionada uma considerável margem de autonomia e decisão. No entanto, não é evidente a sua efetiva mobilização para alterar as dinâmicas na sala de aula, tendo em vista um progresso sustentado na qualidade da prestação do serviço educativo e dos resultados escolares. A intencionalidade do trabalho informal realizado e a visibilidade conferida à sua intervenção são aspetos a aprofundar.

A adesão a vários projetos e o recurso a parceiros têm possibilitado envolver crianças e alunos em ações fundamentadas e contribuído para a valorização do conhecimento, sendo de relevar também a participação em vários concursos e programas, alguns de dimensão europeia, potenciadores de práticas inovadoras. Estas dinâmicas traduzem-se num leque de experiências de aprendizagem, com destaque para algumas iniciativas cujas temáticas versam sobre o ambiente, a saúde, a paz, o multiculturalismo e os direitos humanos, ou a formação em contexto de trabalho e as atividades de enriquecimento curricular.

### *Gestão*

O diretor garante a gestão dos recursos humanos suportando-se no conhecimento que detém das competências de cada um, proporcionando a resposta mais adequada às especificidades que os contextos estrutural e pandémico apresentam. O levantamento de necessidades e o incentivo à frequência de formação pertinente têm sido relevantes, sobretudo para os docentes, num manifesto contributo para o desenvolvimento pessoal e profissional, embora não seja ainda evidente a sua repercussão consistente na melhoria da prestação do serviço educativo.

Existem critérios de natureza pedagógica que orientam os processos de constituição de grupos/turmas e de distribuição de serviço docente. A escolha das equipas educativas assenta no reconhecimento de competências específicas dos docentes numa linha de rentabilização de saberes e de experiências. Importa, no entanto, refletir sobre a otimização dos tempos semanais afetos à partilha de experiências, à produção de materiais didáticos e à discussão de metodologias de ensino, por forma a potenciar práticas mais colaborativas.

Os circuitos digitais estão instituídos, embora o material informático e a respetiva rede nem sempre sejam eficazes. Há evidências de que a sua atribuição, gestão e utilização são vertentes a melhorar, tendo em conta a necessidade e as expectativas de todas as crianças e alunos, bem como a qualidade das aprendizagens. Também se afigura uma janela de oportunidade o investimento em projetos de inovação nesta área, no quadro de abertura a este nível manifestada pela autarquia.

Durante o período de ensino a distância foram distribuídos *kits* a alunos que beneficiam da Ação Social Escolar. Na mesma linha foi necessário proceder ao empréstimo de equipamento informático para operacionalizar as aulas síncronas e assíncronas. Numa ótica de apoio, a direção geriu o período de confinamento disponibilizando serviço social e alimentar e criou também uma linha de atendimento de cariz psicológico.

A maior parte dos edifícios do Agrupamento possui boas condições físicas para as atividades educativas que se realizam em espaços limpos e higienizados. Os laboratórios são amplos e

apetrechados. O ambiente escolar é caracterizado por uma relação de proximidade entre crianças, alunos, docentes e demais trabalhadores, sendo a segurança valorizada.

### 5.3 – Prestação do serviço educativo

---

#### *Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos*

A promoção da autonomia e responsabilidade individual, por parte das crianças e dos alunos, encontra-se plasmada no *código de conduta dos alunos* e é, maioritariamente, estimulada através do envolvimento destes em diversos momentos relacionados com a organização das salas de atividades/aula e a participação em múltiplos projetos. Na educação pré-escolar e no 1.º ciclo são atribuídas tarefas como a distribuição e a recolha de materiais, a marcação diária das presenças e o preenchimento dos mapas de comportamento. Na maioria das turmas do 1.º ciclo realizam-se assembleias onde os alunos expressam as suas opiniões, sobretudo, de âmbito comportamental, sendo que aquelas também estão acauteladas nos restantes anos de escolaridade e ciclos. Releva-se a lecionação, no ensino secundário, da componente de Cidadania e Desenvolvimento, enquanto disciplina autónoma.

O desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos, numa lógica inclusiva, é uma responsabilidade de toda a comunidade educativa, não tendo ainda sido criadas condições para a sua plena apropriação. Destacam-se, no campo do bem-estar, as medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco desenvolvidas através de ações e de projetos, como o Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde, em articulação com parceiros locais, por exemplo a equipa da unidade de saúde e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. Os serviços de apoio psicológico e social e a orientação vocacional realizam um acompanhamento muito personalizado dos alunos.

Releva-se a participação de alunos em fóruns internacionais no âmbito do projeto de cidadania de referência Assembleia Municipal de Jovens, promovido pela Assembleia Municipal de Sesimbra. De igual modo, se destaca o contributo da Associação EPIS (Empresários pela Inclusão Social) na vertente da inclusão.

#### *Oferta educativa e gestão curricular*

A oferta educativa é abrangente para responder às expectativas dos alunos e das famílias, incluindo a educação e formação de adultos. Os cursos profissionais estão alinhados com o tecido económico e turístico da região, embora a empregabilidade no concelho fique algumas vezes comprometida. As vertentes cultural, científica, artística e desportiva são impulsionadas e contam com grande adesão por parte dos alunos, frequentemente com projeção externa.

A articulação entre os saberes das várias disciplinas está, maioritariamente, suportada nos conselhos de turma, através do planeamento do trabalho interdisciplinar nos domínios de autonomia curricular.

São, contudo, pouco evidentes mudanças ao nível de opções curriculares e na articulação com outros projetos desenvolvidos no Agrupamento, visando maior autonomia e flexibilidade na organização e gestão do currículo e da aprendizagem em consonância com o Perfil dos Alunos e as Aprendizagens Essenciais, o que carece de maior atenção. A estratégia de educação para a cidadania está definida, mas não é clara a sua dinâmica em projetos transversais em todos os níveis de educação e ensino nos diferentes estabelecimentos educativos.

A sequencialidade das aprendizagens é favorecida, sempre que possível, pela continuidade das equipas educativas e por iniciativas que envolvem crianças e alunos. No entanto, é insuficiente o trabalho colaborativo entre docentes, no sentido de conferir uma gestão articulada do currículo mais intencional e a sequencialidade e unidade global das aprendizagens ao longo do percurso educativo, numa linha de coerência com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos.

De igual modo, os planos de trabalho de turma não se revelam instrumentos consolidados de apropriação contextualizada do currículo, no que respeita a planeamento, implementação e avaliação, em particular no que se refere às Aprendizagens Essenciais e às áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos, que são mobilizadas em torno de temas e de projetos interdisciplinares.

Salienta-se a promoção de saberes interculturais, ao longo do percurso escolar, através da participação nos projetos *Teachers Try Science*, *Co-Lab* e Erasmus+. Sublinha-se ainda a iniciativa de inovação curricular – Programação e Robótica. O PADDE (plano de ação para o desenvolvimento digital da escola), enquanto iniciativa inovadora, integra atividades que promovem e impulsionam a utilização do digital por parte dos elementos da comunidade escolar.

### *Ensino, aprendizagem e avaliação*

Nas práticas pedagógicas recorre-se, por vezes, à atividade experimental, à resolução de problemas e ao trabalho de projeto, que concorrem para a aquisição de aprendizagens significativas. No entanto, quer os conceitos quer estas metodologias, carecem de disseminação. Os recursos educativos, embora diversificados, necessitam de maior eficácia no seu uso. É imprescindível que haja um claro investimento em medidas efetivas promotoras do sucesso nas diferentes ofertas educativas, com especial relevância nos cursos profissionais.

A promoção da equidade e da inclusão de todas as crianças e alunos é consubstanciada na implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, principalmente em contexto de sala de atividades/aula, mas também sem descurar os centros de apoio à aprendizagem. Mesmo assim, impõe-se um planeamento educativo mais centrado no aluno, com identificação mais consistente das necessidades e potencialidades de todos e de cada um, a fim de incrementar a implementação das medidas universais, a diferenciação pedagógica e metodologias mobilizadoras das competências e dos valores inscritos no Perfil dos Alunos.

Nos diversos níveis de educação e ensino são elaborados instrumentos e formas de registo de observação dos progressos das aprendizagens das crianças e dos alunos e a informação é prestada

regularmente às famílias. Importa refletir, porém, com intencionalidade, sobre as práticas educativas em cada sala/área/disciplina, os instrumentos utilizados e a avaliação para as aprendizagens, no sentido da intensificação da partilha de saberes profissionais e de estabelecer coerência entre os documentos e as práticas efetivas.

Os critérios de avaliação não traduzem a importância relativa que cada um dos domínios e temas das Aprendizagens Essenciais assume. Importa aperfeiçoar, para cada tarefa, os procedimentos de aferição sobre o significado de cada critério de avaliação, dos níveis de desempenho e dos procedimentos de recolha de evidências para a apreciação dos descritores. A avaliação formativa não assume um carácter contínuo e sistemático e as práticas que envolvem a autorregulação das aprendizagens, bem como a aferição de critérios de avaliação, descritores e níveis de desempenho, num trabalho conjunto com os próprios alunos, evidenciam pouca consistência. A avaliação para e das aprendizagens constitui um processo em construção, tendo alguns docentes integrado o projeto MAIA (Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica) para formação nesta área. Incrementar a operacionalização dos critérios de avaliação constitui um desafio que se impõe conseguir.

O envolvimento dos pais/encarregados de educação é assinalável na educação pré-escolar e no 1.º ciclo, tornando-se a cada ano de escolaridade mais circunscrita à formalidade de representatividade ou à solicitação pelos diretores de turma. A associação de pais e encarregados de educação desenvolve algumas iniciativas, mas confronta-se com a dificuldade cada vez maior na mobilização destes para o debate e a participação ativa na vida escolar dos educandos. A EMAEI tem tido um importante papel na promoção junto das famílias de uma cultura de responsabilidade e participação.

### *Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva*

A planificação da atividade letiva que é assegurada por área/disciplina/ano de escolaridade constitui-se como um aspeto a melhorar, perpassando todos os níveis de educação e ensino, em ordem a garantir a coerência global ao nível da sequencialidade das aprendizagens, da interdisciplinaridade e da articulação entre as diferentes modalidades de avaliação.

Foram implementados alguns procedimentos de observação de atividades/aulas, entre pares, interrompidos devido à pandemia. Importa promover a continuidade desta forma de trabalho colaborativo e formativo, aprofundando-o, numa lógica de identificação de boas práticas, no sentido de conferir um maior impacto na qualidade da ação educativa e nos progressos das crianças e dos alunos.

## **5.4 Resultados**

---

### *Resultados académicos*

No 1.º ciclo do ensino básico, no triénio compreendido entre 2016-2017 e 2018-2019, a percentagem de alunos que o conclui em quatro anos apresenta uma clara evolução, posicionando-se no último

ano acima da média nacional para alunos com um perfil socioeconómico semelhante. No 2.º ciclo, no mesmo período, verifica-se igualmente uma evolução do número de alunos que o conclui em dois anos, com valores superiores às médias nacionais para alunos com um perfil semelhante. No 3.º ciclo, a percentagem de alunos da escola com percursos diretos de sucesso mantém-se acima da média nacional, mas, no último ano em análise, sofre uma acentuada involução.

Nos cursos científico-humanísticos, no referido triénio, a percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso está em linha com a média nacional para alunos com um perfil idêntico. Nos cursos profissionais, a percentagem de alunos que conclui os respetivos cursos em três anos situa-se muito aquém da média nacional para alunos com um perfil semelhante.

A percentagem dos alunos que beneficiam da Ação Social Escolar com percursos diretos de sucesso, no biénio 2017-2018 e 2018-2019, é superior à média nacional dos alunos com perfil semelhante de outros agrupamentos, nos 1.º e 2.º ciclos. No 3.º ciclo e nos cursos científico-humanísticos regista valores superiores apenas em 2017-2018, enquanto nos cursos profissionais se observam valores muito inferiores àquela média no biénio em análise.

Apesar de uma das causas apontadas para os resultados e para o índice de desistência nas diversas ofertas dos cursos profissionais decorrer de propostas de emprego sazonais, condicionando o seu sucesso académico, o acompanhamento e o estímulo por parte dos diretores de curso/turma a estes alunos merece uma profunda reflexão, bem como a definição de ações consequentes para que estes concluam os módulos em atraso.

### *Resultados sociais*

As estratégias de envolvimento dos alunos na vida do Agrupamento cingem-se à realização de algumas reuniões de delegados de turma, à participação nas assembleias de turma e no orçamento participativo e à ativação da associação de estudantes. Não obstante, as dinâmicas existentes carecem de aprofundamento no plano da auscultação da voz dos alunos e representação dos pares, da autonomia e do sentido crítico.

Assiste-se a um ambiente de tranquilidade nos espaços escolares, ainda que os resultados dos questionários aplicados no âmbito desta avaliação externa denotem alguma insatisfação quanto ao comportamento dos alunos. Os dados relativos à monitorização da indisciplina revelam uma redução significativa de ocorrências, sendo de destacar a ação do *Gabinete de Apoio Disciplinar*, na Escola Básica do Castelo, que ajuda os alunos a tomar consciência do seu comportamento e os orienta na assunção de compromissos em relação ao modo de estar e de agir.

Distinguem-se os eventos dinamizados nas bibliotecas escolares, mesmo em tempo de pandemia, que enriquecem as aprendizagens e mobilizam as competências quer na ampliação das aprendizagens quer de relacionamento interpessoal.

A sensibilização para o voluntariado e para o valor da solidariedade foi concretizada através de diversas iniciativas. Outras dimensões em que se verifica investimento são as que se prendem com

a prática do desporto, a promoção de estilos de vida saudáveis, a consciencialização ecológica e a educação estética e artística.

No âmbito da solidariedade, destaca-se o projeto *Youth Lab 4 Inclusion*, promovido pela APCAS – Associação de Paralisia Cerebral de Almada Seixal, o qual contribuiu para a aquisição de uma plataforma elevatória para a Escola Básica do Castelo.

### *Reconhecimento da comunidade*

Os alunos, trabalhadores, pais/encarregados de educação e parceiros evidenciam, de uma forma geral, satisfação pelo trabalho desenvolvido pelo Agrupamento.

A diversidade da oferta educativa, ao nível dos cursos científico-humanísticos, profissionais, de educação e formação de jovens e adultos, bem como o desenvolvimento de metodologias e estratégias nos centros de apoio à aprendizagem têm contribuído para uma imagem de proximidade e de referência do Agrupamento a nível concelhio.

A valorização dos sucessos é evidente através dos quadros de Mérito e de Excelência. A Câmara Municipal de Sesimbra também homenageia os melhores alunos de cada ciclo de ensino.

A comunidade reconhece na ação do Agrupamento um papel importante na promoção de valores que concorrem para a formação integral das crianças e dos alunos, mas pese embora as iniciativas existentes, espera uma maior ousadia e proatividade no desenvolvimento de projetos inovadores. Salienta-se a celebração de um conjunto de protocolos com as empresas parceiras que facilitam a formação em contexto de trabalho dos alunos dos cursos profissionais.

Sublinha-se a participação do Agrupamento em estudos internacionais, a saber: PISA – *Programme for International Student Assessment* (alunos com 15 anos); TIMSS – *Trends in International Mathematics and Science Study* (4.º ano de escolaridade) e PIRLS – *Progress in International Reading Literacy Study* (4.º ano).

Data: 02.02.2022

**A Equipa de Avaliação Externa:** Cândido Peres, Carla Costa, Fernanda Lota, Helena Afonso

**Concordo**

À consideração do Senhor Inspetor-Geral da  
Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área  
Territorial de Inspeção do Sul

*Maria Filomena Aldeias*

*2022-02-03*

**Homologo**

Por delegação de competências do Senhor Ministro da Educação  
nos termos do Despacho n.º 3407/2020, publicado  
no D.R. n.º 55, Série II, de 18 de março de 2020

## ANEXOS

### Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas de Sampaio
Concelho	Sesimbra
Data da constituição	4 de julho de 2012

	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
Oferta Formativa	Educação Pré-Escolar	129	6
	1.º CEB	452	30
	2.º CEB	323	14
	3.º CEB	482	21
	ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias - Artes Visuais - Ciências Socioeconómicas - Línguas e Humanidades	600	23
	ES (Cursos Profissionais) - Técnico de Proteção Civil - Técnico de Turismo - Técnico de Comunicação, Marketing, Relações-Públicas e Publicidade - Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos - Técnico de Desporto - Técnico de Ação Educativa	255	17
	<b>TOTAL</b>	<b>2241</b>	<b>111</b>

	Alunos apoiados	Número	%
Ação Social Escolar	Escalão A	216	10
	Escalão B	224	10
	<b>TOTAL</b>	<b>440</b>	<b>20</b>

	Docentes	<b>236</b>	
Recursos Humanos	Não Docentes	Assistentes Operacionais	<b>84</b>
		Assistentes Técnicos	<b>13</b>
		Técnicos Superiores	<b>3</b>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

## **Anexo 2 – Informação estatística - *Infoescolas***

**Agrupamento de Escolas de Sampaio, Sesimbra**

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral**

**Agrupamento de Escolas de Sampaio, Sesimbra**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO170914&nivel=1>

**Escola Básica da Cotovia, Sesimbra**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1511923&nivel=1>

**Escola Básica de Sampaio, Sesimbra**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1511002&nivel=1>

**Escola Básica n.º 1 do Zambujal, Sesimbra**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1511074&nivel=1>

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral**

**Agrupamento de Escolas de Sampaio, Sesimbra**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO170914&nivel=2>

**Escola Básica do Castelo, Sesimbra**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1511856&nivel=2>

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral**

**Agrupamento de Escolas de Sampaio, Sesimbra**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO170914&nivel=3>

**Escola Básica do Castelo, Sesimbra**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1511856&nivel=3>

**Escola Secundária de Sampaio, Sesimbra**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1511484&nivel=3>

## **ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS**

### **Agrupamento de Escolas de Sampaio, Sesimbra**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO170914&nivel=4>

### **Escola Secundária de Sampaio, Sesimbra**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1511484&nivel=4>

## **ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS**

### **Agrupamento de Escolas de Sampaio, Sesimbra**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO170914&nivel=5>

### **Escola Secundária de Sampaio, Sesimbra**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1511484&nivel=5>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

### **Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório**

**Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano**  
**Agrupamento de Escolas de Sampaio, Sesimbra**

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	79	91,9	7	8,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	74	86,0	11	12,8	1	1,2	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	71	82,6	15	17,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	40	46,5	42	48,8	3	3,5	1	1,2	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	78	90,7	8	9,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	42	48,8	37	43,0	7	8,1	0	0,0	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	33	38,4	38	44,2	10	11,6	5	5,8	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	41	47,7	40	46,5	4	4,7	1	1,2	0	0,0
09. Na escola realizo atividades artísticas.	63	73,3	21	24,4	2	2,3	0	0,0	0	0,0
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	59	68,6	26	30,2	0	0,0	0	0,0	1	1,2
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	63	73,3	19	22,1	2	2,3	0	0,0	2	2,3
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	15	17,4	39	45,3	21	24,4	10	11,6	1	1,2
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	54	62,8	22	25,6	8	9,3	2	2,3	0	0,0
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	47	54,7	31	36,0	5	5,8	3	3,5	0	0,0
15. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	29	33,7	50	58,1	5	5,8	2	2,3	0	0,0
16. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	28	32,6	50	58,1	7	8,1	1	1,2	0	0,0
17. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	69	80,2	16	18,6	1	1,2	0	0,0	0	0,0
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	47	54,7	36	41,9	3	3,5	0	0,0	0	0,0
19. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	42	48,8	43	50,0	0	0,0	0	0,0	1	1,2
20. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	57	66,3	19	22,1	9	10,5	1	1,2	0	0,0
21. Sinto-me seguro na escola.	81	94,2	4	4,7	1	1,2	0	0,0	0	0,0
22. Gosto da minha escola.	83	96,5	2	2,3	0	0,0	0	0,0	1	1,2

<b>63,2%</b>	<b>30,4%</b>	<b>4,7%</b>	<b>1,4%</b>	<b>0,3%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

**Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário**  
**Agrupamento de Escolas de Sampaio, Sesimbra**

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	371	40,5	485	52,9	51	5,6	7	0,8	2	0,2
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	523	57,1	359	39,2	31	3,4	3	0,3	0	0,0
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	423	46,2	396	43,2	79	8,6	16	1,7	2	0,2
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	234	25,5	522	57,0	132	14,4	26	2,8	2	0,2
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	468	51,1	363	39,6	72	7,9	10	1,1	3	0,3
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	217	23,7	434	47,4	205	22,4	58	6,3	2	0,2
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	245	26,7	476	52,0	154	16,8	18	2,0	23	2,5
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	199	21,7	443	48,4	207	22,6	43	4,7	24	2,6
09. Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos.	37	4,0	157	17,1	361	39,4	339	37,0	22	2,4
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	94	10,3	183	20,0	291	31,8	324	35,4	24	2,6
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	84	9,2	302	33,0	304	33,2	200	21,8	26	2,8
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	170	18,6	376	41,0	248	27,1	96	10,5	26	2,8
13. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	244	26,6	460	50,2	159	17,4	20	2,2	33	3,6
14. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	195	21,3	441	48,1	189	20,6	56	6,1	35	3,8
15. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	280	30,6	404	44,1	131	14,3	57	6,2	44	4,8
16. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	392	42,8	395	43,1	81	8,8	16	1,7	32	3,5
17. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	226	24,7	466	50,9	148	16,2	43	4,7	33	3,6
18. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	152	16,6	507	55,3	188	20,5	32	3,5	37	4,0
19. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	291	31,8	459	50,1	103	11,2	15	1,6	48	5,2
20. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	143	15,6	384	41,9	248	27,1	90	9,8	51	5,6
21. O ambiente da minha escola é acolhedor.	204	22,3	449	49,0	165	18,0	48	5,2	50	5,5
22. Sinto-me seguro na escola.	462	50,4	298	32,5	68	7,4	36	3,9	52	5,7
23. Gosto da minha escola.	332	36,2	379	41,4	102	11,1	54	5,9	49	5,3

**28,4%**

**43,4%**

**17,6%**

**7,6%**

**2,9%**

Total de questionários

**916**

**Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes**  
**Agrupamento de Escolas de Sampaio, Sesimbra**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	43	30,3	82	57,7	7	4,9	1	0,7	9	6,3	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	35	24,6	81	57,0	11	7,7	1	0,7	13	9,2	1	0,7
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	59	41,5	76	53,5	5	3,5	0	0,0	0	0,0	2	1,4
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	46	32,4	75	52,8	9	6,3	0	0,0	10	7,0	2	1,4
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	41	28,9	78	54,9	10	7,0	3	2,1	8	5,6	2	1,4
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	33	23,2	77	54,2	11	7,7	3	2,1	13	9,2	5	3,5
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	34	23,9	73	51,4	12	8,5	1	0,7	17	12,0	5	3,5
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	40	28,2	73	51,4	9	6,3	1	0,7	14	9,9	5	3,5
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	38	26,8	79	55,6	9	6,3	2	1,4	9	6,3	5	3,5
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	27	19,0	85	59,9	16	11,3	5	3,5	3	2,1	6	4,2
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	56	39,4	69	48,6	5	3,5	1	0,7	6	4,2	5	3,5
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	61	43,0	65	45,8	8	5,6	0	0,0	3	2,1	5	3,5
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	34	23,9	78	54,9	15	10,6	0	0,0	10	7,0	5	3,5
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	64	45,1	62	43,7	9	6,3	1	0,7	1	0,7	5	3,5
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	76	53,5	50	35,2	6	4,2	0	0,0	5	3,5	5	3,5
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	39	27,5	59	41,5	20	14,1	1	0,7	16	11,3	7	4,9
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	37	26,1	72	50,7	12	8,5	2	1,4	12	8,5	7	4,9
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	29	20,4	85	59,9	4	2,8	1	0,7	17	12,0	6	4,2
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	42	29,6	70	49,3	16	11,3	2	1,4	5	3,5	7	4,9
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	65	45,8	59	41,5	5	3,5	2	1,4	4	2,8	7	4,9

<b>31,7%</b>	<b>51,0%</b>	<b>7,0%</b>	<b>1,0%</b>	<b>6,2%</b>	<b>3,2%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**142**

**Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes**  
**Agrupamento de Escolas de Sampaio, Sesimbra**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	7	10,9	44	68,8	6	9,4	1	1,6	6	9,4	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	3	4,7	41	64,1	10	15,6	2	3,1	7	10,9	1	1,6
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	5	7,8	40	62,5	11	17,2	2	3,1	6	9,4	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	4	6,3	38	59,4	12	18,8	3	4,7	6	9,4	1	1,6
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	3	4,7	35	54,7	16	25,0	1	1,6	9	14,1	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	2	3,1	31	48,4	9	14,1	5	7,8	17	26,6	0	0,0
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	1	1,6	30	46,9	19	29,7	6	9,4	7	10,9	1	1,6
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	0	0,0	30	46,9	27	42,2	4	6,3	3	4,7	0	0,0
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	4	6,3	47	73,4	9	14,1	3	4,7	1	1,6	0	0,0
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	5	7,8	48	75,0	7	10,9	0	0,0	4	6,3	0	0,0
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	5	7,8	47	73,4	3	4,7	1	1,6	8	12,5	0	0,0
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	2	3,1	25	39,1	21	32,8	1	1,6	13	20,3	2	3,1
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	2	3,1	19	29,7	24	37,5	10	15,6	8	12,5	1	1,6
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	2	3,1	47	73,4	6	9,4	2	3,1	7	10,9	0	0,0
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	1	1,6	24	37,5	24	37,5	9	14,1	5	7,8	1	1,6
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	3	4,7	49	76,6	4	6,3	2	3,1	6	9,4	0	0,0
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	2	3,1	33	51,6	19	29,7	3	4,7	6	9,4	1	1,6
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	20	31,3	35	54,7	3	4,7	1	1,6	4	6,3	1	1,6

<b>6,2%</b>	<b>57,6%</b>	<b>20,0%</b>	<b>4,9%</b>	<b>10,7%</b>	<b>0,8%</b>
-------------	--------------	--------------	-------------	--------------	-------------

Total de questionários

**64**

**Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar**  
**Agrupamento de Escolas de Sampaio, Sesimbra**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	11	19,6	30	53,6	8	14,3	5	8,9	2	3,6	0	0,0
02. Participei na elaboração do projeto educativo do Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino.	2	3,6	12	21,4	19	33,9	17	30,4	6	10,7	0	0,0
03. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	33	58,9	17	30,4	3	5,4	2	3,6	1	1,8	0	0,0
04. Sou incentivado, pelo educador, a participar no planeamento das atividades a realizar.	21	37,5	21	37,5	9	16,1	2	3,6	3	5,4	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	27	48,2	21	37,5	2	3,6	3	5,4	2	3,6	1	1,8
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	20	35,7	25	44,6	6	10,7	2	3,6	3	5,4	0	0,0
07. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	29	51,8	24	42,9	1	1,8	0	0,0	2	3,6	0	0,0
08. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	25	44,6	25	44,6	3	5,4	1	1,8	2	3,6	0	0,0
09. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	23	41,1	23	41,1	3	5,4	3	5,4	4	7,1	0	0,0
10. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	26	46,4	24	42,9	3	5,4	0	0,0	3	5,4	0	0,0
11. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	22	39,3	24	42,9	3	5,4	0	0,0	7	12,5	0	0,0
12. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	23	41,1	19	33,9	1	1,8	0	0,0	13	23,2	0	0,0
13. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	24	42,9	18	32,1	3	5,4	1	1,8	10	17,9	0	0,0
14. O ambiente do JI promove o bem-estar do meu filho.	30	53,6	22	39,3	1	1,8	0	0,0	3	5,4	0	0,0
15. O JI promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	26	46,4	19	33,9	3	5,4	0	0,0	7	12,5	1	1,8
16. Conheço as regras de funcionamento do JI.	27	48,2	26	46,4	1	1,8	0	0,0	2	3,6	0	0,0
17. Os responsáveis do JI promovem o seu bom funcionamento.	30	53,6	22	39,3	1	1,8	0	0,0	3	5,4	0	0,0
18. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	12	21,4	20	35,7	7	12,5	7	12,5	10	17,9	0	0,0
19. Gosto que o meu filho frequente este JI.	34	60,7	19	33,9	1	1,8	0	0,0	1	1,8	1	1,8

<b>41,8%</b>	<b>38,6%</b>	<b>7,3%</b>	<b>4,0%</b>	<b>7,9%</b>	<b>0,3%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

**Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação**  
**Agrupamento de Escolas de Sampaio, Sesimbra**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	54	9,5	285	50,4	79	14,0	37	6,5	107	18,9	4	0,7
02. Participei na elaboração do projeto educativo da escola.	11	1,9	83	14,7	197	34,8	164	29,0	106	18,7	5	0,9
03. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	249	44,0	267	47,2	25	4,4	11	1,9	12	2,1	2	0,4
04. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	171	30,2	336	59,4	40	7,1	2	0,4	15	2,7	2	0,4
05. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	135	23,9	337	59,5	38	6,7	5	0,9	50	8,8	1	0,2
06. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	124	21,9	351	62,0	44	7,8	3	0,5	42	7,4	2	0,4
07. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	151	26,7	310	54,8	38	6,7	10	1,8	44	7,8	13	2,3
08. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	133	23,5	299	52,8	53	9,4	11	1,9	56	9,9	14	2,5
09. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	97	17,1	286	50,5	79	14,0	23	4,1	68	12,0	13	2,3
10. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	117	20,7	317	56,0	76	13,4	10	1,8	33	5,8	13	2,3
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	126	22,3	315	55,7	63	11,1	5	0,9	42	7,4	15	2,7
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	110	19,4	302	53,4	67	11,8	15	2,7	58	10,2	14	2,5
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	52	9,2	241	42,6	134	23,7	33	5,8	79	14,0	27	4,8
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	50	8,8	222	39,2	143	25,3	39	6,9	85	15,0	27	4,8
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	51	9,0	206	36,4	150	26,5	43	7,6	86	15,2	30	5,3
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	97	17,1	268	47,3	98	17,3	30	5,3	44	7,8	29	5,1
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	238	42,0	262	46,3	17	3,0	3	0,5	18	3,2	28	4,9
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	71	12,5	278	49,1	55	9,7	19	3,4	113	20,0	30	5,3
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	99	17,5	335	59,2	47	8,3	9	1,6	37	6,5	39	6,9
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	95	16,8	289	51,1	36	6,4	5	0,9	104	18,4	37	6,5
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	56	9,9	223	39,4	79	14,0	18	3,2	153	27,0	37	6,5
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	126	22,3	357	63,1	22	3,9	4	0,7	18	3,2	39	6,9
23. Participo na autoavaliação da escola.	62	11,0	236	41,7	127	22,4	30	5,3	73	12,9	38	6,7
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	168	29,7	327	57,8	17	3,0	3	0,5	12	2,1	39	6,9

<b>19,9%</b>	<b>49,3%</b>	<b>13,4%</b>	<b>4,4%</b>	<b>10,2%</b>	<b>2,9%</b>
--------------	--------------	--------------	-------------	--------------	-------------

Total de questionários

**566**